

ERITEMA NODOSO SÍMILE INDUZIDO PELO USO DE DABRAFENIBE

Aline Corrêa¹, Stella Meireles Siqueira¹, Mayra Carrijo Rochael², José Bines¹, Luiza Kassuga¹

¹Instituto Nacional de Câncer Jose Alencar Gomes da Silva (INCA), ² UFF - Universidade Federal Fluminense

Palavras-chaves: Eritema nodoso, melanoma, neoplasias cutâneas, vasculite

INTRODUÇÃO

Dabrafenibe é um inibidor do BRAF (BRAFi) indicado para o tratamento do melanoma metastático ou irresssecável com a mutação V600E. Os BRAFi possuem uma série de efeitos colaterais dermatológicos, como fotossensibilidade, erupções cutâneas e indução do surgimento de tumores de pele queratinocíticos e melanocíticos. Casos de eritema nodoso como efeito adverso dos BRAFi são pouco relatados.

JUSTIFICATIVA

Apresentar um caso raro de eritema nodoso símile induzido pelo uso de dabrafenibe em uma paciente com melanoma metastático.

RELATO DE CASO

Paciente feminina, 59 anos, com diagnóstico de melanoma na coxa direita com metástase linfonodal em 2015. Tratamento com interferon até agosto/2017. Ressecou lesão no couro cabeludo em julho/2018 e fez nivolumabe entre agosto/2018 e janeiro/2019, interrompido por progressão de doença. Iniciou dabrafenibe em fevereiro/2019 com interrupção por hepatotoxicidade em março e retorno em abril, apresentando lesões nodulares com eritema nos membros superiores e inferiores, sem prurido. Histopatologia evidenciou vasculite neutrofílica de pequenos vasos superficiais e profundos. Foi iniciada prednisona 0,5mg/kg/dia com melhora, porém retorno das lesões durante desmame. Associado ácido mefenâmico 500mg 8/8h por 7 dias e desmame lento do corticoide, evoluindo com remissão completa das lesões.

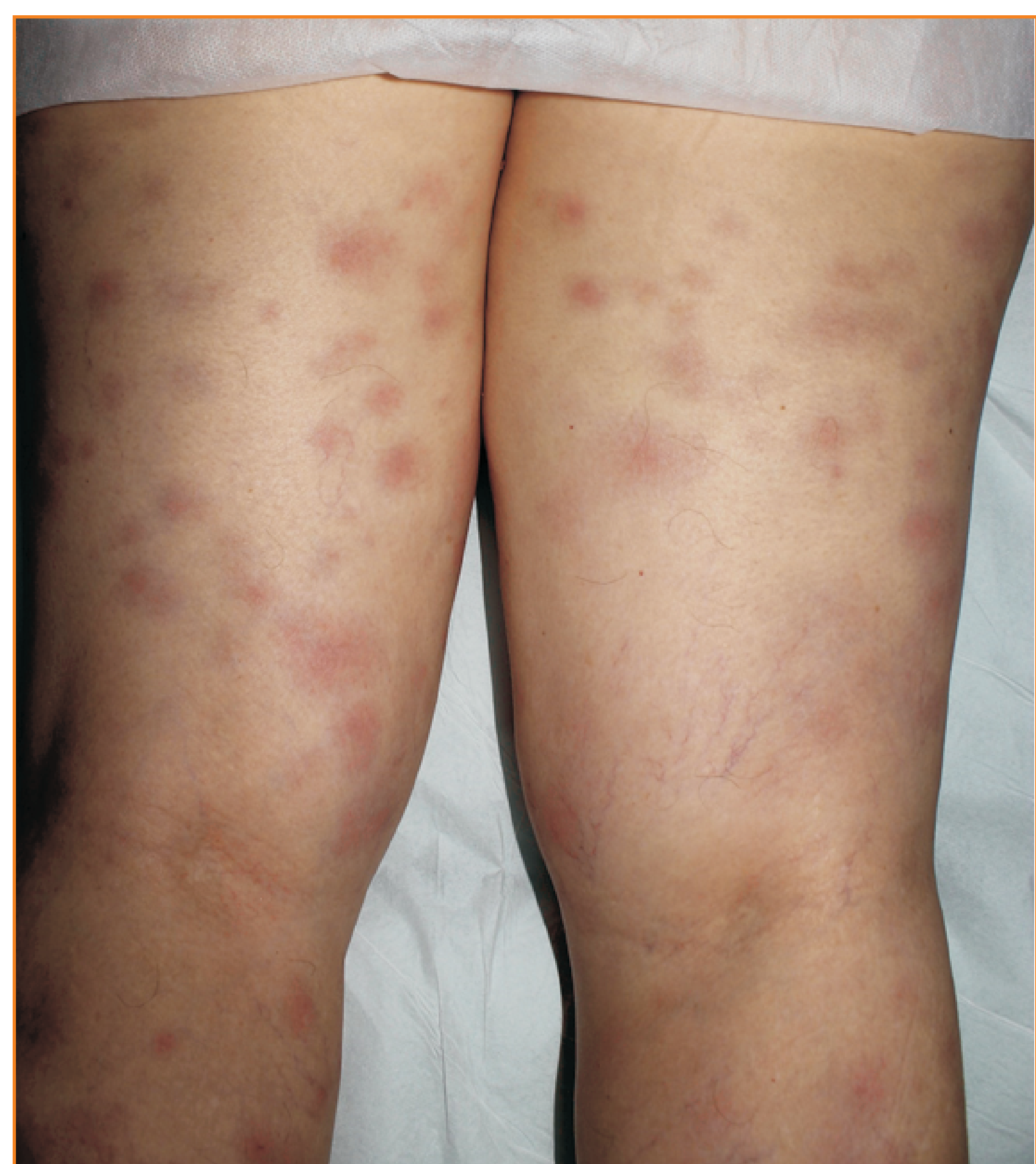
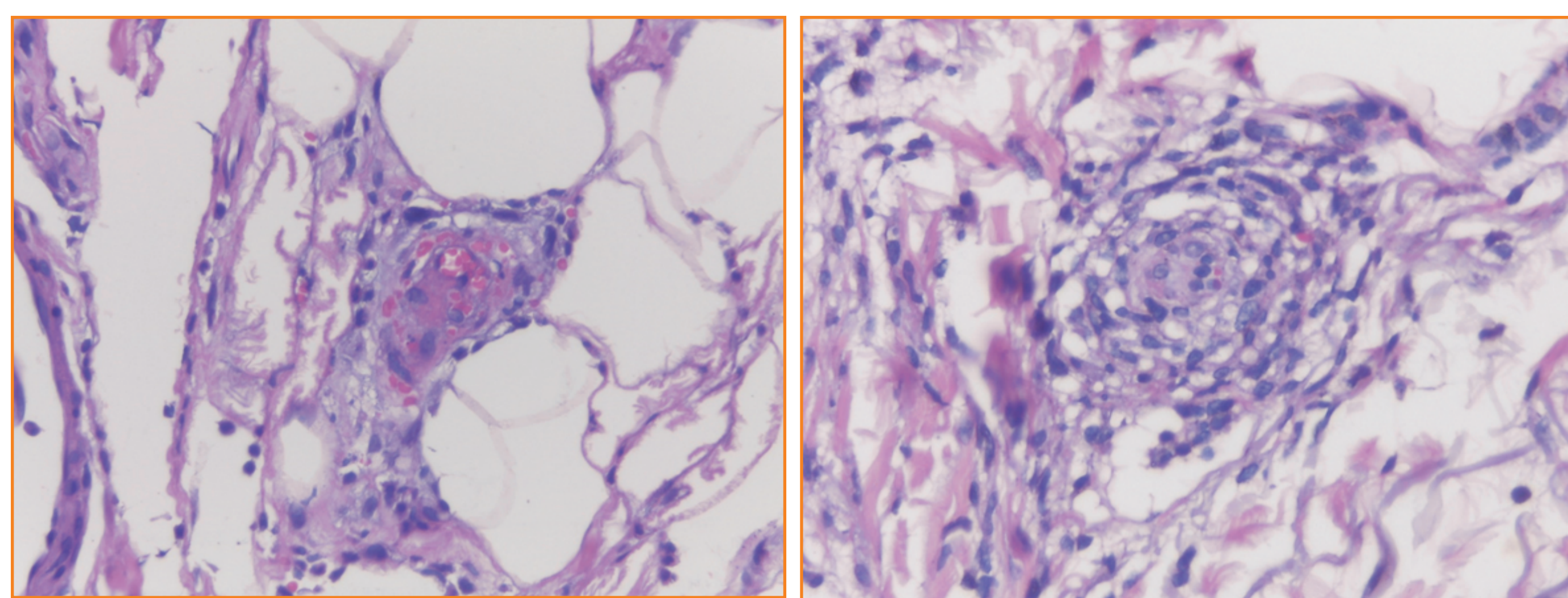


Figura 1: Lesões nodulares com eritema nos membros inferiores.



Figura 2: Lesões nodulares com eritema na face posterior das pernas.



Figuras 3 e 4: Exame histopatológico evidenciando Vasos de pequeno calibre na derme com trombo de fibrina e células inflamatórias na parede

DISCUSSÃO

O eritema nodoso induzido por BRAFi ocorre predominantemente em pacientes do sexo feminino, acometendo os membros e, mais raramente, tronco. Na maior parte das vezes aparece no primeiro mês do tratamento, podendo estar associado a febre e outros sintomas sistêmicos. Até então, há poucos casos de vasculite sem paniculite na literatura, sendo ainda indefinido se esta teria maior potencial de gravidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. R. Mossner, L. Zimmer, C. Berking. Erythema nodosum-like lesions during BRAF inhibitor therapy: Report on 16 new cases and review of the literature. JEADV 2015;29,1797–1806
2. Banzi M, De Blasio S, Lallas A, et al. Dabrafenib: a new opportunity for the treatment of BRAF V600-positive melanoma. Onco Targets Ther. 2016;9:2725–2733.
3. Ben-Betzalel, Guy, et al. Possible immune adverse events as predictors of durable response to BRAF inhibitors in patients with BRAF V600-mutant metastatic melanoma European Journal of Cancer. 2018; 229-235.

CAAE: 71489817.8.0000.5274